Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

A JORNADA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PARA INGRESSAR NOS RANKING THE IIMPACT: RUMO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL[1]

THE JOURNEY OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA TO ENTER THE IMPACT RANKINGS: TOWARDS SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

MARICATO, João de Melo[2]
MARTINS, Dalton Lopes[3]

Resumo: Os rankings acadêmicos estão ganhando cada vez mais destaque, exercendo influência nas políticas públicas e conferindo prestígio às instituições e países. O THE Impact Ranking é uma classificação que avalia o desempenho das universidades em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O objetivo da pesquisa foi evidenciar a importância das universidades ao organizarem informações sobre suas contribuições para os ODS. Especificamente, procurou-se apresentar as estratégias desenvolvidas pela Universidade de Brasília (UnB) para integrar o THE Impact Ranking. A pesquisa empregou metodologia qualitativa e descritiva, aplicando operacionalmente cada indicador do THE Impact Ranking. Foram elaboradas estratégias para selecionar ODS nos quais a UnB pudesse pontuar melhor, bem como uma abordagem para coletar dados qualitativos e quantitativos, e disponibilizar as informações online. Essas estratégias resultaram em uma avaliação positiva para a UnB, que conquistou a terceira posição entre as universidades brasileiras. A experiência da UnB pode servir como referência para outras instituições interessadas em desenvolvimento sustentável e participação em rankings semelhantes.

Palavras-Chave: Ranking universitário. *THE Impact Ranking.* Universidade de Brasília. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Abstract:
Academic rankings are gaining increasing prominence, influencing public policies, and bestowing prestige upon institutions and countries. The THE Impact Ranking is a classification that assesses the performance of universities in relation to the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) set by the United Nations. The research aimed to highlight the importance of universities in organizing

[1] Esse artigo é derivado de trabalho submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação do XXII ENANCIB.

[2] Doutor em Ciência da Informação (USP). Universidade de Brasília. E-mail. jmmaricato@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9162-6866.
[3] Doutor em Ciência da Informação (USP). Universidade de Brasília. E-mail. dmartins@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6244-6791.

information about their contributions to the SDGs. Specifically, it sought to present the strategies developed by the University of Brasília (UnB) to integrate into the THE Impact Ranking. The research employed qualitative and descriptive methodology, operationally applying each indicator of the THE Impact Ranking. Strategies were developed to select SDGs in which UnB could score better, along with an approach to collect qualitative and quantitative data and make the information available online. These strategies resulted in a positive evaluation for UnB, securing the third position among Brazilian universities. UnB's experience can serve as a reference for other institutions interested in sustainable development and participation in similar rankings.

Keywords: *University rankings. THE Impact Ranking. University of Brasília. Sustainable Development Goals.*

1 INTRODUÇÃO

Os rankings universitários são considerados, por alguns autores, objetos de estudo na área de Estudos Métricos da Informação (Fausto; Mugnaini, 2013). Essas listas ordinais hierárquicas de universidades surgiram nos Estados Unidos entre 1870 e 1890, com o propósito de avaliar instituições de ensino. Com o crescimento do processo de globalização, esses rankings expandiram vigorosamente sua influência. Inicialmente de abrangência local, essas avaliações extrapolaram fronteiras e, atualmente, são ferramentas de comparação internacional (Fausto; Mugnaini, 2013).

Dada a crescente importância dos rankings e a necessidade de aprimorar os instrumentos de gestão institucional, além de prestar contas ativamente à sociedade, algumas universidades brasileiras têm se empenhado na criação de escritórios de indicadores, destacando-se aquelas localizadas no estado de São Paulo. As instituições de ensino superior no Brasil enfrentam diversas dificuldades na sistematização, padronização, conceituação e disponibilização de dados relacionados a ensino, pesquisa e extensão. Essas questões podem afetar a oferta de informações confiáveis e influenciar o posicionamento das universidades em rankings acadêmicos. Os sistemas informatizados dessas instituições geralmente são desenvolvidos internamente, descentralizados e, em muitos casos, concebidos,

como na Unicamp, "[...] para a operação do negócio e não para a gestão e análise, e por isso as dificuldades em prover dados são realmente grandes" (Atvars, 2020).

Essas dificuldades na institucionalização de setores dedicados à produção de indicadores em universidades podem, em parte, estar relacionadas às capacidades humanas e tecnológicas. No âmbito das capacidades humanas, é crucial possuir conhecimento sobre indicadores, processos de coleta e avaliação de dados, bem como compreender as características dos rankings. Além disso, é necessário contar com pessoal especializado familiarizado com Ciência da Informação, Prospecção Tecnológica, Inteligência Competitiva, Bibliometria e Indicadores de C&T (Caracelli, 2020). No aspecto tecnológico, é fundamental ter dados estruturados, sistemas interoperáveis e uma infraestrutura que permita o processamento de dados, exigindo uma interação eficiente entre os envolvidos, como coletores, analistas e coordenadores (Caracelli, 2020).

Os rankings universitários desempenham um papel significativo na orientação das políticas públicas, conferindo prestígio tanto às instituições quanto aos países. Esses instrumentos representam uma das ferramentas mais relevantes na contemporaneidade para a análise do desempenho das universidades. Entre os diversos rankings universitários existentes, destacam-se alguns dos mais reconhecidos, tais como o *QS World University Rankings*, o *Times Higher Education World University Rankings* e o *Academic Ranking of World Universities*.

Dentro dos chamados rankings globais, Pechincha, Marques e Cabral (2015) destacam três categorias: (i) rankings de "reputação", isto é, aqueles que valorizam de forma significativa fatores relacionados à reputação das universidades; (ii) rankings de "pesquisa", onde o peso é fortemente influenciado por critérios e indicadores que destacam a atividade e produção científica das Instituições de Ensino Superior (IES); e (iii) "outros rankings", que consideram diversos indicadores da atividade universitária.

Estudos comparativos sobre rankings universitários globais e os indicadores utilizados têm sido objeto de algumas pesquisas (Dehon; Mccathie; Verardi, 2010). De maneira geral, a qualidade institucional, e consequentemente o ranqueamento das universidades, é predominantemente avaliada por meio de análises da produtividade científica e do impacto (citações) da pesquisa (Dehon; Mccathie; Verardi, 2010). Apesar das melhorias e adaptações ao longo do tempo, esses rankings frequentemente apresentam deficiências em termos de classificações especializadas em regiões, áreas ou disciplinas, carecendo de medidas objetivas que englobem diversos aspectos das atividades universitárias (Olcaya; Bulub, 2017).

Recentemente, observa-se o surgimento de uma variedade de rankings universitários focados em temas relacionados ao engajamento. Estes rankings passaram a enfatizar o impacto e o valor social, cultural e econômico das universidades e do ensino superior para suas comunidades. Entre os mais conhecidos que adotam essa nova abordagem estão o *UI GreenMetric World University Rankings*, o *Sustainability Tracking, Assessment and Rating System (STARS)* e o *World's Universities with Real Impact (WURI)*. O *THE Impact Ranking* (THE, 2021) é, muito provavelmente, o mais conhecido entre todos os rankings com esse tipo de visão.

O *THE Impact Ranking* (THE, 2021) é uma categoria de ranking que avalia o desempenho das universidades globalmente na realização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Para participar do ranking, as universidades precisam apresentar trabalhos e iniciativas realizadas no contexto desses objetivos, comprovando suas realizações por meio de evidências documentadas.

Esses objetivos têm como finalidade contribuir com a Agenda 2030 da ONU, abrangendo metas essenciais para o desenvolvimento sustentável. Os 17 ODS são

os seguintes: 1 - Erradicação da Pobreza; 2 - Fome Zero; 3 - Saúde e Bem-Estar; 4 - Educação de Qualidade; 5 - Igualdade de Gênero; 6 - Água Potável e Saneamento; 7 - Energia Limpa e Acessível; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura; 10 - Redução das Desigualdades; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 - Consumo e Produção Responsáveis; 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima; 14 - Vida na Água; 15 - Vida Terrestre; 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e 17 - Parcerias e Meios de Implementação. Estes objetivos visam acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, assegurar a paz e a prosperidade, estando intrinsecamente ligados às missões de uma universidade pública.

A participação no ranking possibilita que as universidades destaquem suas contribuições para os ODS, elevando sua relevância na comunidade educacional e beneficiando a sociedade como um todo. Além disso, o ranking pode motivar e impulsionar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável, incentivando as universidades a se envolverem ativamente em esforços de sustentabilidade. Há também a possibilidade de que isso resulte em financiamento dedicado para educação e pesquisa relacionadas aos ODS, além do aumento do apoio governamental e público para o desenvolvimento sustentável e os ODS (Vasiliki; Nikolaos, 2020).

Em pesquisa recente, Rosen (2020) aborda o papel das universidades na promoção do desenvolvimento sustentável e no alcance dos ODS. Destaca o respaldo da comunidade global ao desenvolvimento sustentável, com a expectativa de que as universidades desempenhem um papel significativo na aprimoração da sustentabilidade da sociedade. Além disso, destaca que o lançamento de uma nova classificação global de universidades, projetada para mensurar as contribuições dessas instituições para os ODS, evidenciam um interesse crescente na avaliação do impacto e das potencialidades das universidades nesse contexto.

O *THE Impact Ranking* se destaca por uma metodologia única em comparação com os rankings mais tradicionais. Neste contexto, os indicadores bibliométricos de produção científica e citação perdem sua proeminência. Apesar de utilizar dados de publicação provenientes da base SCOPUS, correspondendo a 27% da pontuação por ODS, o THE argumenta que isso representa apenas 7% da pontuação geral (THE, 2021). Essa abordagem metodológica demonstra uma inclusão significativa de países emergentes e de universidades menos conhecidas, resultando em uma classificação diferenciada em comparação com rankings mais reconhecidos. Enquanto o Reino Unido lidera com o maior número de universidades no top 100, o Paquistão figura como a quarta nação mais bem representada e a Turquia como a terceira no geral. Taiwan, Índia, Brasil, Malásia, Indonésia, Tailândia e Arábia Saudita também se destacam no ranking (Hazelkorn, 2022).

Os ODS e os indicadores desenvolvidos para avaliá-los, naturalmente, não estão isentos de críticas. No entanto, é crucial reconhecer que eles resultam de um dos processos de deliberação política mais abrangentes da história humana, envolvendo milhares de organizações da sociedade civil, além de governos nacionais e internacionais (Schantz; Charles; Copestake, 2021). Sua estrutura normativa é valiosa para o estabelecimento de princípios de colaboração global, baseada na interdependência mútua e na universalidade das necessidades humanas. Em relação às universidades, é provável que os ODS consigam representar de maneira mais ampla como as instituições de ensino superior se percebem e são percebidas pela sociedade. As universidades desempenham um papel particularmente crucial na contribuição para a solução de desafios sociais em níveis global, nacional e local (Schantz; Charles; Copestake, 2021).

O ranking THE desempenha um papel de grande relevância estratégica e projeção internacional. Na edição publicada em 2021, participaram 1117

universidades de 94 países diferentes. Uma pesquisa exploratória informal realizada pelos autores desta pesquisa em agosto de 2021 identificou mais de 1000 notícias publicadas e indexadas no mecanismo de busca Google por diferentes países relatando os resultados. A adesão ao ranking sugere uma ampliação da publicização, transparência e diálogo entre as universidades e a sociedade. Além disso, destaca o papel das universidades em relação ao enfrentamento de questões fundamentais para o desenvolvimento da humanidade. Importantes universidades brasileiras têm participado do ranking e desenvolvido metodologias próprias para sistematização e coleta de dados, como é o caso da Universidade de São Paulo (SP notícias, 2021) e da Universidade Estadual de Campinas (Mateus, 2021).

A Universidade de Brasília tem se dedicado nos últimos anos a diversas ações relevantes relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No entanto, até então, não havia realizado um mapeamento, organização e sistematização das informações institucionais produzidas sobre o tema. Consequentemente, a universidade ainda não havia implementado ações sistemáticas para efetivar sua participação no THE. Esse cenário dificultava a publicização das evidências de atuação em torno dos ODS e a avaliação no ranking. Estudos destacam que a presença das universidades na internet é um fator positivo para demonstrar suas atividades relacionadas aos ODS (Blasco; Brusca; Labrador, 2021). Conforme esses autores, as universidades devem utilizar a web para promover esses objetivos, contribuindo para a prestação de contas à sociedade e resultando em maior confiança e respeito pelo trabalho desenvolvido por elas.

Entende-se que a publicização e transparência das ações realizadas pelas universidades devem ocorrer de maneira espontânea e não apenas visando atender exigências para a participação de rankings, a exemplo do THE. Um bom ranking, em geral, não tem o objetivo simplista de listar um conjunto de indivíduos ou organizações de maneira decrescente. O THE, por exemplo, tem o nobre

propósito de estimular as universidades a direcionarem seus esforços e se envolverem com os ODS, visando o bem-estar social.

O ranking tem sido bem recebido pelos pesquisadores, uma vez que oferece informações sobre as contribuições das universidades para os ODS, com foco no impacto e nos resultados, fornecendo indicadores quantitativos para cada um dos objetivos e uma pontuação global. O THE tem o real potencial de motivar e impulsionar iniciativas que apoiem o desenvolvimento sustentável (Blasco; Brusca; Labrador, 2021). Embora o ranking tenha ganhado notoriedade e os ODS estejam se tornando parte das estratégias de sustentabilidade das universidades, pouco esforço foi colocado na medição e relato da contribuição das universidades para os ODS, e o ranking pode contribuir para mudar essa realidade (Blasco; Brusca; Labrador, 2021).

Com base no exposto, o propósito desta pesquisa é ressaltar a relevância de as instituições de ensino superior organizarem informações sobre suas contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). De modo mais específico, busca-se elucidar as estratégias adotadas pela Universidade de Brasília para participar ativamente do *THE Impact Rankings*, com o intuito de incentivar a adesão de outras universidades a essa iniciativa. Nesse contexto, são enfatizadas as decisões e abordagens gerenciais e estratégicas implementadas pela universidade para integrar-se ao ranking, abordando aspectos relacionados aos processos de seleção, organização e divulgação de informações, bem como evidências de seu comprometimento com os ODS. O desdobramento dessas ações resulta na avaliação positiva da Universidade de Brasília no *THE Impact Rankings* de 2022.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para integrar o ranking (a universidade não havia participado de edições

anteriores), destacaremos os princípios metodológicos adotados. A Universidade de Brasília foi selecionada como objeto de estudo por conveniência, e, portanto, a pesquisa não se classifica como um estudo de caso, uma vez que os dois autores estão vinculados à instituição. O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa e, em parte, descritiva. Por se tratar de uma pesquisa que visa aprimorar uma prática, testada e implementada na própria universidade, também pode ser categorizada como pesquisa-ação ou investigação-ação. O manual metodológico de aplicação do ranking, com a definição operacional de cada indicador, é apresentado pelo *THE Impact Ranking* em Ross (2021). Este manual foi minuciosamente estudado pelos autores da pesquisa, a partir do qual foram derivadas as etapas descritas a seguir.

A primeira etapa da metodologia da pesquisa consistiu na avaliação das dimensões analíticas em que a Universidade de Brasília (UnB) teria melhores condições de participar e pontuar de maneira qualificada no ranking. O ranking é composto por 17 objetivos, que, nesta pesquisa são as dimensões analíticas, como já descrito na introdução. Seguindo as orientações do manual (Ross, 2021, p. 5), para participar efetivamente do ranking, uma universidade deve escolher no mínimo 4 dimensões analíticas, sendo que a dimensão 17 (Parcerias e Meios de Implementação) é obrigatória para todos os participantes.

Dessa maneira, incumbiu-se à UnB a seleção das dimensões analíticas para a coleta de dados e posterior submissão ao ranking. Esse processo envolveu o uso de um método qualitativo, utilizando entrevistas e questionários analíticos aplicados a técnicos da universidade. Foram entrevistados três (3) técnicos responsáveis pelo anuário estatístico da universidade, pelas ações ambientais e pela biblioteca central. O objetivo das entrevistas foi apresentar sistematicamente as 17 dimensões analíticas do ranking, conforme o manual de aplicação, e obter as impressões dos técnicos sobre o que consideravam mais efetivo com base em suas percepções sobre as ações da UnB. O questionário foi elaborado com base em todos

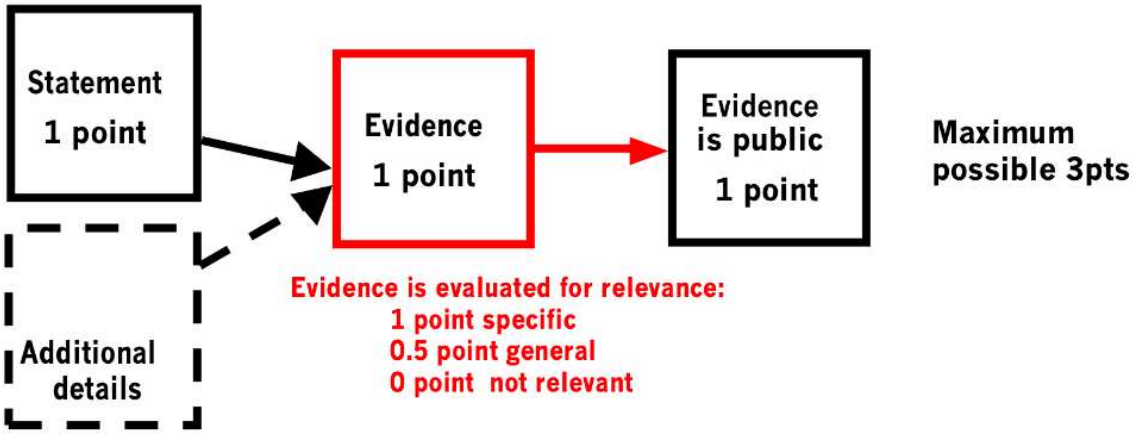
os indicadores mencionados no manual de aplicação, e os técnicos foram questionados sobre o conhecimento de ações específicas da UnB em cada um dos itens. Ao final desta etapa, foi elaborada uma lista de prioridades indicando as dimensões analíticas em que a UnB teria maiores chances de pontuar de maneira eficaz.

A segunda etapa da metodologia consistiu na coleta de dados para compor as evidências de cada indicador conforme solicitado pelo manual de aplicação. O manual pede até três evidências para cada indicador e pontua cada uma com até três pontos, conforme apresentado na Figura 1. Um ponto é concedido se, para um determinado indicador, uma declaração for feita indicando os resultados da universidade naquele critério. Se, para cada declaração feita, houver uma evidência correspondente, ela é avaliada (recebendo um ponto se for uma evidência específica, meio ponto se for genérica e zero pontos se for considerada não relevante pelo ranking). Vale ressaltar que os critérios de avaliação para essa pontuação são, de certa forma, subjetivos, sendo a organização do ranking responsável por decidir o que é considerado específico, genérico ou não relevante. Por fim, mais um ponto é atribuído a cada evidência se ela for pública, ou seja, estiver disponível para consulta em algum meio de divulgação de informações online.

O ranking *THE Impact* exige indicadores relacionados aos seus 17 objetivos, os quais não estão tradicionalmente consolidados nas bases de dados internas das universidades brasileiras. Na UnB, não há uma base de dados única que cubra todas as dimensões analíticas solicitadas pelo ranking de forma sistemática. Embora existam pesquisas e notícias no portal da universidade que destaquem ações e resultados institucionais nas dimensões analíticas do ranking, testes exploratórios no mecanismo de pesquisa Google revelaram a possibilidade de identificar evidências de ações solicitadas pelo ranking em diversos sites institucionais da

UnB. Essas fontes incluem o portal de notícias, sites de cursos de extensão, programas de pós-graduação, monografias e documentos científicos depositados no repositório institucional, entre outras fontes de informação internas da universidade.

Figura 1 - Lógica de cálculo da pontuação de evidências do *THE Impact Ranking*



Fonte: Extraído de Ross (2021).

Dessa forma, para a coleta das evidências, realizou-se a tradução do inglês para o português do nome de cada indicador e da sua definição operacional apresentada no manual de aplicação. Para cada definição, foram destacadas as palavras-chave consideradas mais relevantes e, quando possível, buscou-se sinônimos e expressões correlatas.

Foi elaborada uma lista de palavras-chave para cada indicador. Com base nessa lista, foi construída uma estratégia de busca para coletar as evidências em qualquer site presente no subdomínio web (unb.br) da Universidade de Brasília, assegurando, assim, que todos os sites de faculdades, institutos, centros, programas, bibliotecas e demais componentes institucionais fossem abrangidos pela coleta. Além disso, foi necessário filtrar os resultados por intervalo temporal, uma vez que o ranking aceitava apenas dados do ano anterior como evidências, ou seja, dados do ano de 2020 para a submissão ao ranking no ano de 2021. A

formatação da busca genérica é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Expressão de busca utilizada no mecanismo de busca Google para coleta de evidências

site:unb.br "PALAVRA CHAVE E/OU CONJUNTO DE PALAVRAS CHAVE" after:2019-12-31 before:2021-01-01

Fonte: dados da pesquisa.

A primeira parte da expressão de busca no Quadro 1, composta pelo operador "site:unb.br", assegura que qualquer resultado seja do domínio da UnB ou de algum subdomínio da UnB. Essa foi uma estratégia adotada para garantir que apenas resultados institucionais fossem considerados como evidência. A segunda parte da expressão é onde se declaram as palavras ou conjuntos de palavras-chave a serem buscadas. A última parte da expressão é onde se define o intervalo de tempo dos resultados, deixando claro que o objetivo era buscar apenas páginas web publicadas após o último dia de 2019 e antes do primeiro dia de 2021. Isso garante que todos os resultados indexados fossem do ano de 2020.

As buscas e a análise dos resultados indexados foram realizadas manualmente pela equipe da pesquisa, garantindo uma avaliação qualitativa dos resultados e uma análise subjetiva de sua pertinência para o estudo. A equipe foi composta por quatro pessoas, sendo dois professores doutores, uma bolsista doutoranda e um servidor técnico-administrativo. Caso as buscas no domínio da UnB não resultassem em evidências consistentes, os pesquisadores decidiram, em um segundo momento, coletar evidências disponibilizadas por portais de notícias online, seguindo a mesma lógica do Quadro 1, mas sem a limitação a algum domínio específico.

A terceira etapa da metodologia consistiu na obtenção dos dados quantitativos solicitados pelo ranking. Algumas dimensões analíticas solicitam

dados objetivos, como, por exemplo, a proporção de estudantes que recebem ajuda financeira para frequentar a universidade. Tais dados foram sistematizados pela equipe técnica, composta por um servidor técnico-administrativo, do Decanato de Planejamento e Orçamento da UnB.

A quarta etapa da metodologia consistiu na construção de um ambiente web público para sistematizar todas as evidências identificadas e apresentar os dados para análise pelo ranking. Vale frisar que esse procedimento tornava dados e evidências, sobretudo os quantitativos formulados pela equipe de técnicos da universidade, em informações públicas, ampliando a capacidade de avaliação e pontuação das evidências apontadas pela UnB pelos avaliadores do THE, conforme já explicitado na Figura 1.

Cabe ressaltar, conforme explicitado no manual de aplicação (Ross, 2021, p. 5), que são coletados dados de produção científica da universidade nas dimensões analíticas das quais ela participa no momento da submissão de dados ao ranking. Esses dados são extraídos da base de dados Scopus. No entanto, é importante observar que essa coleta é realizada diretamente pelo THE, não sendo uma etapa executada pela equipe da pesquisa. Apesar disso, a organização dos dados relacionados aos ODS na Scopus pode favorecer o desempenho das universidades no ranking.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como primeiro resultado da pesquisa, após uma análise qualitativa dos pontos fortes da UnB, foram selecionadas cinco dimensões analíticas para a coleta de dados: 1 - Erradicação da Pobreza; 3 - Saúde e Bem-Estar; 4 - Educação de Qualidade; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; e 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, além da 17, obrigatória, como mencionado anteriormente. Essa etapa foi conduzida pela equipe de gestão da UnB, considerando estudos

anteriormente realizados e validada pela análise da equipe de apoio da pesquisa. As dimensões escolhidas compõem um conjunto de indicadores apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Total de indicadores quantitativas e qualitativas solicitados para o THE Impact ranking

Dimensão analítica	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Total de indicadores
1 - Erradicação da Pobreza	4	9	13
3 - Saúde e Bem Estar	3	6	9
4 - Educação de Qualidade	6	5	11
8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	9	8	17
16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	3	11	14
17 Parcerias e Meios de Implementação	0	14	14
TOTAL	**25**	**53**	**78**

Fonte: dados da pesquisa.

Nas etapas dois e três da pesquisa, procedeu-se à coleta de evidências para cada um dos indicadores, como detalhado na Tabela 1. Nos indicadores quantitativos, construídos pela equipe de técnicos da UnB, coletaram-se apenas os dados solicitados, totalizando 25. Já nos indicadores qualitativos, conforme explicado na seção de metodologia desta pesquisa, poderiam ser apresentadas até 3 evidências para cada indicador. Os dados foram reunidos por meio do mecanismo de busca Google, conforme procedimento metodológico já apresentado, e o total de evidências está sistematizado na Tabela 2.

Foram solicitados 53 indicadores qualitativos para o THE Impact nas dimensões analíticas escolhidas pela UnB, e foram apresentadas 129 evidências

identificadas por meio da estratégia de busca na web. Os resultados representam uma média geral de 2,4 evidências por indicador, destacando-se a dimensão 4 - Educação de Qualidade, com uma média de 3 evidências por indicador, a dimensão 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, com 2,8 evidências por indicador, e a dimensão 3 - Saúde e Bem Estar, com 2,7 evidências por indicador. Estas foram as três dimensões analíticas em que a UnB apresentou melhor evidência com base na metodologia utilizada.

Tabela 2 - Total de evidências qualitativas coletadas para o THE Impact ranking

Dimensão analítica	Indicadores Qualitativos	Evidências Qualitativas Coletadas	Média de evidências por indicador
1 - Erradicação da Pobreza	9	18	2,0
3 - Saúde e Bem Estar	6	16	2,7
4 - Educação de Qualidade	5	15	3,0
8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	8	20	2,5
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	11	31	2,8
17 - Parcerias e Meios de Implementação	14	29	2,1
TOTAL	**53**	**129**	**2,4**

Fonte: dados da pesquisa.

Para a quarta etapa da pesquisa, foi desenvolvido um portal web que sistematizou todos os indicadores e evidências coletadas, tornando-as acessíveis ao público. O resultado pode ser visualizado através do site da Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade (BDIS). Uma visão geral da página é apresentada na Figura 2.

Esta Biblioteca tem como propósito divulgar as informações/evidências do engajamento da Universidade de Brasília (UnB) com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas informações são cruciais para fortalecer a participação da universidade no *Times Higher Education (THE) Impact Rankings* 2022. Neste espaço, foram incluídas as dimensões analíticas, com seus respectivos indicadores e métricas, além do material comprobatório. As páginas web foram criadas pela equipe da pesquisa como uma forma de organizar e disponibilizar publicamente as evidências coletadas.

Figura 2 - Página principal da Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade – BDIS



Fonte: Dados da pesquisa - https://bdis.unb.br/index.php/the-impact-rankings-2022.

Os dados sistematizados foram submetidos para avaliação em novembro de 2021. Em abril de 2022, o ranking *THE Impact* divulgou os resultados da avaliação, colocando a UnB em primeiro lugar entre as universidades federais e entre o terceiro e quarto lugar entre as universidades brasileiras, posicionando-se entre 201-300 em escala global. Ao considerar os resultados específicos das dimensões analíticas, a Figura 3 destaca os resultados obtidos.

Figura 3 – Resultados de destaque da UnB nas dimensões analíticas do *THE Impact ranking*



Fonte: UnB (2022) - https://noticias.unb.br/76-institucional/5678-unb-e-primeira-do-pais-em-saude-e-bem-estar-e-em-educacao-de-qualidade.

A UnB conquistou a primeira posição nas dimensões 3 e 4, tanto entre as universidades federais quanto entre as universidades brasileiras como um todo. Além disso, foi nessas dimensões que obteve os melhores resultados em termos globais. É relevante ressaltar que essas dimensões estão entre as três em que a UnB apresentou a maior média de evidências, conforme a Tabela 2, sugerindo que a quantidade de evidências pode influenciar positivamente nos resultados.

3 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

em 2021, implementou uma série de estratégias. Optou por disponibilizar informações e evidências em seis dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na fase inicial. Dessa maneira, selecionou e apresentou informações nos seguintes ODS: 1 - Erradicação da Pobreza; 3 - Saúde e Bem-Estar; 4 - Educação de Qualidade; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e 17 - Parcerias e Meios de Implementação.

Acredita-se que a escolha dessa estratégia foi acertada, uma vez que representou a primeira vez que a UnB sistematizou informações para possibilitar a participação no ranking. Se os pesquisadores tivessem, inicialmente, buscado levantar indicadores e evidências para todos os 17 ODS, muito provavelmente não haveria tempo suficiente para garantir a qualidade e exaustividade necessárias para o sucesso da iniciativa. Essa escolha é considerada fundamental para os resultados alcançados, como o primeiro lugar nas dimensões 3 e 4, o primeiro lugar entre as universidades federais e entre o terceiro e quarto lugar no Brasil. Portanto, recomenda-se que outras universidades interessadas em aderir ao ranking avaliem a pertinência de selecionar os ODS para os quais a universidade tenha informações mais bem estruturadas.

Embora se compreenda a decisão de escolher inicialmente os ODS mais bem estruturados, é fundamental reconhecer que as universidades são instituições capazes de contribuir significativamente para o alcance de diversos objetivos. As universidades públicas brasileiras têm se comprometido com uma variedade de temas relacionados aos ODS. Portanto, entende-se que, mesmo em um segundo momento, é necessário empenhar esforços para sistematizar e divulgar ações realizadas em todos os 17 ODS, além de disponibilizar um conjunto mais

abrangente de indicadores e evidências, ultrapassando os requisitos mínimos para a participação no THE.

Para além dos processos relacionados à escolha dos ODS na UnB, foram implementadas estratégias para o levantamento e desenvolvimento de uma sistemática de publicização de informações. Na Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade (BDIS), foram organizadas informações/evidências de todos os 6 ODS selecionados. Em muitos casos, foram apresentadas mais de duas evidências qualitativas consistentes em relação aos pontos de avaliação indicados pelo THE. A maior parte dessas evidências consistiu em notícias produzidas pela Secretaria de Comunicação da Universidade de Brasília (Secom/UnB), mas também incluiu informações de outros órgãos, da grande mídia e legislação interna da universidade. As informações estatísticas foram coletadas nos diversos sistemas de informação da Universidade de Brasília. Acredita-se que o processo cuidadoso de levantamento de informações e a sua disponibilização em um sistema online tenham facilitado o trabalho dos avaliadores e impactado positivamente na avaliação da UnB.

Uma universidade que compreende que seu objetivo principal é contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em vez de simplesmente buscar posições elevadas nos rankings, terá maiores chances de alcançar as primeiras posições nas avaliações dos temas escolhidos como prioritários. Isso, por sua vez, pode resultar em uma ascensão significativa nos rankings. Portanto, é crucial que as universidades usem os ODS como um guia orientativo para suas atividades e ações. A metodologia desenvolvida pelo THE pode ser uma valiosa contribuição nesse sentido, pois produz indicadores orientativos e operacionalizáveis sobre o tema no contexto universitário.

Esse tipo de reflexão, esclarecimento das prioridades e objetivos das universidades dentro da estrutura dos ODS, requer uma abordagem aberta,

consistente e crítica. Entretanto, observa-se que o setor tem sido lento para adotar essa prática (Schantz; Charles; Copestake, 2021).

Durante o processo de concepção, coleta e organização de informações relacionadas às evidências e indicadores da universidade, diversos pontos críticos e dificuldades foram identificados. Estes merecem ser compartilhados, pois podem ser úteis para outras universidades interessadas em ingressar no THE. Em geral, sugere-se a institucionalização de ações e procedimentos que possibilitem a participação no ranking de maneira mais consistente e permanente.

As recomendações e sugestões, apesar de terem sido percebidas ao longo do desenvolvimento do trabalho técnico-científico-operacional, extrapolam esses elementos, indicando a necessidade de planejamentos futuros que envolvam instâncias superiores da universidade. Dito isso, alguns pontos considerados relevantes pelos pesquisadores são sumarizados:

- Necessidade de criação de uma equipe de trabalho permanente para organizar ações com vistas a direcionar, em nível estratégico, a universidade em torno dos ODS, incluindo atividades relacionadas ao THE;
- Estruturar e disponibilizar informações em todos os 17 ODS, visto que a divulgação de informações pelas universidades deve ser basilar e que o THE seleciona (a partir dos 17), 4 em que a universidade tem melhores condições de serem pontuadas no ranking;
- Manter uma sistemática de divulgação ativa e atualizada (à exemplo da BDIS), de informações, indicadores e evidências relacionadas aos ODS organizadas por ano, bem como, criar rotinas e atribuir responsabilidades técnicas e operacionais;
- Investir em plataformas digitais de gerenciamento de dados e informações estatísticas no âmbito da universidade, que incluam os indicadores relacionados aos ODS e solicitados pelo THE;

• Buscar engajamento da Secretaria de Comunicação da universidade no desenvolvimento de notícias relacionadas aos ODS, com foco nas solicitadas pelo ranking THE;

• Estimular pesquisas científicas (por exemplo, via editais internos) que tenham como tema os ODS, pois parte da pontuação do ranking THE está relacionada às publicações das universidades em cada um deles;

• Desenvolver uma sistemática de atualização e organização das produções científicas desenvolvidas pelas universidades na base de dados Scopus em torno dos ODS, pois essa base é a fonte utilizada pelo THE no momento de avaliação da produção científica sobre o tema.

Portanto, apesar de entendermos que o ranking não deva ser visto como a missão principal a ser seguida pela UnB (ou por qualquer outra universidade), a metodologia oferecida pelo THE é consistente para que a universidade atue ativamente nos ODS e, por consequência, alcance melhores posições no THE. É necessário ter clareza sobre o papel das universidades em relação aos ODS. Caso haja interesse em direcionar os esforços de uma determinada universidade para esses objetivos, será necessário institucionalizar um conjunto de ações, reestruturar planejamentos, direcionar equipes de trabalho e implementar propostas efetivas de estruturação de dados e gestão da informação em torno desses objetivos.

REFERÊNCIAS

ATVARS, Tereza Dib Zanbom. **Desempenho acadêmico e comparações internacionais:** escritório de dados da Unicamp. São Paulo: Métricas.edu, 2020. Disponível em: https://metricas.usp.br/escritorio-de-dados-da-unicamp/. Acesso em: 16 ago. 2022.

BLASCO, Natividad; BRUSCA, Isabel; LABRADOR, Margarita. Drivers for universities' contribution to the sustainable development goals: an analysis of Spanish public universities. **Sustainability**, v. 13, n. 1, p. 89, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.3390/su13010089. Acesso em: 13 jun. 2022.

CARACELLI, Ignez. **Desempenho acadêmico e comparações internacionais: u**niversidades do Estado de São Paulo: perspectivas e desafios institucionais. São Paulo: Métricas.edu, 2020. Disponível em: https://metricas.usp.br/respostas-em-destaque-modulo-7/. Acesso em: 16 ago. 2022.

FAUSTO, Sibele; MUGNAINI, Rogério. Os rankings como objeto dos estudos métricos da informação. In: ENCONTRO NACIONALDE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., Florianópolis, 2013. **Anais...** Florianópolis: ANCIB; UFSC, 2013. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/184961. Acesso em: 06 jun. 2022.

HAZELKORN, Ellen. Are the SDGs being used to rank impact or monetise data? **University World News: The Global Window on Higher Education.** 30. April. 2022. Disponível em: https://www.universityworldnews.com/post.php?story=20220429114637871. Acesso em: 13 jun. 2022.

KIOUPI, Vasiliki; VOULVOULIS, Nikolaos. Sustainable Development Goals (SDGs): Assessing the Contribution of Higher Education Programmes. **Sustainability,** [S.l.], v. 12, n. 17, p. 6701, 2020. DOI: 10.3390/SU12176701.https://doi.org/10.3390/SU12176701.

MATEUS, Felipe. Unicamp começa a reunir informações para participar de ranking de sustentabilidade entre universidades. **Portal UNICAMP,** Campinas, 15/abril/2021. Disponível em: https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/04/14/unicamp-comeca-reunir-informacoes-para-participar-de-ranking-de . Acesso em: 11/junho/2022.

OLCAY, Gokcen Arkali; BULU, Melih. Is measuring the knowledge creation of universities possible?: A review of university rankings. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 123, p. 153-160, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.techfore.2016.03.029. Acesso em: 13 jun. 2022.

PECHINCHA, Paula; MARQUES, António; CABRAL, José António Sarsfield. A universidade portuguesa nos rankings: estratégias de melhoria. **Comunicar e Avaliar Ciência**, v. 57, 2015.

ROSEN, Marc A. Do Universities Contribute to Sustainable Development? **European Journal of Sustainable Development Research**, v. 4, n. 2, 2020. https://doi.org/10.29333/ejosdr/6429. Acesso em: 13 jun. 2022.

ROSS, Duncan. **Impact Rankings Methodology 2022 Version 1.3.** Times Higher Education, London. 2021. 190p. Disponível em: https://the-impact-report.s3.eu-west-

1.amazonaws.com/Impact+2022/THE.ImpactRankings.METHODOLOGY.2022_v1.3.pdf . Acesso em: 11/junho/2022.

SCHANTZ, Nichole M.; CHARLES, Aurelie; COPESTAKE, James. The Sustainable Development Goals and the University of Bath: an opportunity. **SSRN 3771316**, 2021. Disponível em: https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3771316. Acesso em: 13 jun. 2022.

SP NOTÍCIAS. **Portal do Governo.** 2021. USP é a 48ª universidade em ranking mundial de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/usp-e-a-48a-universidade-em-ranking-mundial-de-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/. Acesso em 11 de junho de 2022.

TIMES Higher Education (THE). Impact Rankings Methodology 2021. Disponível em: http://www.osm.kmitl.ac.th/osm2020/file/SDG/%E0%B8%84%E0%B8%B9%E0%B9%88%E0%B8%A1%E0%B8%B7%E0%B8%ADTHE.ImpactRankings.METHODOLOGY.2022.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

tpbci@ancib.org @anciboficial @ancib_brasil